

Ata da 29ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima nona reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Adir Leite faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 28ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Logo apresentou a Ata da 3ª Reunião Extraordinária da Sessão Legislativa de 2017, que também foi aprovada. Então solicitou então do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente: OFÍCIO nº. 465/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 193/2017 (Requerimento nº. 089/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº. 466/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 200/2017 (Requerimento nº. 092/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº. 467/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 202/2017 (Requerimento nº. 094/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº. 468/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 203/2017 (Requerimento nº. 095/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº. 473/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 209/2017 (Requerimento nº. 096/2017, do Vereador Claudinei Cabral); REQUERIMENTO nº. 105/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho. O Presidente então solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Claudinei** – comunicou a eleição da senhora Alcilene para representar a comunidade do Taquari/Frei Timóteo. Informou que a Diretora do SAAE senhora Miriam esteve na comunidade a fim de solucionar a questão. Disse que foi questionado por projetos de Lei supostamente engavetados mas que está agora satisfeito pelo encerramento das votações e que isto é obrigação dos vereadores. Expos sua felicidade sobre a pintura de sinalização das vias e relatou que esteve com “o Diretor de Obras” (Serviços Urbanos e Viação) cobrando *guard rail* e pontos de ônibus, situação onde foi bem atendido. **Adir** – parabenizou servidor público Anselmo e a Diretora Miriam. Sobre a saúde pública contou que recebe muitas cobranças e destacou a necessidade imediata de se credenciar um médico cardiologista, um ortopedista e um pediatra. Contou que conseguiu agendamento com um cardiologista através do Vereador Jorge e passou a falar que estará dialogando com o Prefeito sobre o credenciamento. Relatou que esteve com “o Secretário de Obras” (Diretor de Serviços Urbanos e Viação) estudando um projeto de Lei (regulamentação de serviços rurais), e também com o senhor João da Carpa, técnico agrícola, que apoiou o projeto. Por

fim adiantou que pediria “um respaldo” dos advogados da Câmara e da Prefeitura sobre este projeto e questionou o boato de que os vereadores estivessem “barrando” o projeto nesta Casa. Citou dispositivo onde “horas-máquinas” ficam autorizadas e disse que isto não significa que existirá uma obrigação. Entre outras palavras finalizou. **Cícero** – relatou que foi cobrado por moradores da região do viaduto da localidade do Terra Dourada, e pediu então a Prefeitura que árvores do local fossem podadas para não servirem de lugar para bandidos se esconderem. Indicou também ao senhor Athos da Vigilância Sanitária que passasse veneno contra a dengue nas chácaras do ribeirão, na zona rural, “onde tem os focos da dengue também”. Retomou que na sessão anterior falou sobre o muro da Escola Joana e corrigiu sua fala dizendo que na verdade o Diretor da educação é que foi procurado para solucionar o problema. Acrescentou que este diretor não resolveu o problema, mas que o Diretor Marco sabendo da situação procurou atender a pessoa rapidamente. Cobrou que o Diretor Marco pintasse a faixa e as sinalizações de PARE defronte ao Centro de Fisioterapia. Disse que sentia prazer vendo mais uma ponte sendo executada, a ponte do senhor Antônio Terra e pediu que a próxima ponte fosse a do “Cauano”, pois para chegar ao Roseira precisam dar uma volta. **Antônio Laércio** – pediu desculpas ao senhor Anderson Furlan pelo atraso de uma indicação que lhe prometeu fazer. Cobrou reparo na ponte do “Lerinho” pois tábuas e pregos estão se soltando. **Laércio** – primeiramente parabenizou a senhora Rosália Sato. Então relatou que esteve no Cj. Milton Felix, foi cobrado e observou que o muro da quadra de esportes está caindo e os refletores não estão funcionando, portanto cobrou providências da diretoria competente. Pontuou inclusive que a prática esportiva tira pessoas dos contatos com drogas. Manifestou apoio ao Vereador Adir sobre o projeto de Lei dos agricultores. Sobre a Ponte do Lerinho esclareceu que fica na Água das Flores e reforçou a cobrança do reparo da ponte. Disse que tem trabalhado pelos ruralistas assim como o “Marcão” tem desempenhado suas funções. **Antônio Brandão** – relatou que recebeu uma foto do senhor Chaves Vieira, de uma pedra grande, embaixo do balanço da Praça Frei Timóteo, e pediu que o “Marcão” a removesse. Passou a abordar o assunto do prolongamento da Rua Piquiri que dá acesso às Chácaras do Recanto Tibagi. Corrigiu e disse “São Pedro de Alcântara”. Relatou que o senhor Renato Pavão, irmão do Ex-Prefeito foi acusado de fechar uma estrada e então passou a defendê-lo dizendo que o empresário tem a intenção de regularizar a situação, e declarando que ele vem pagando IPTU da relativa área envolvida a muitos anos. Afirmou que o empresário tentou até uma doação da área à Prefeitura. Adicionou todavia que ocorreu uma partilha de bens entre seus herdeiros e atualmente o senhor Renato deseja fazer um barracão no terreno. Reportou que em reunião privada sugeriu que o empresário fizesse a abertura da estrada que ele fechou e em troca fizesse “benfeitorias” numa outra estrada paralela. Noticiou que levou este acordo ao conhecimento do Prefeito, que ocorreu um desenrolar dos contatos, mas reclamou que até este dia não houve nenhuma resposta formal do Poder Executivo ao empresário. **Jorge** – parabenizou o Departamento de Esportes pela realização de mais um

campeonato de futebol suíço. Comunicou o início em breve de um campeonato de futsal e parabenizou todos os envolvidos e os atletas. Indicou ao Prefeito e ao SAAE que no Cj. Maria Julia, uma vez que o caminhão pipa encontra-se quebrado, e muitas pessoas querem passar pela Rua Nicola Pansardi, e com isto muito poeira é espalhada, e ainda, considerando o alto numero de crianças com bronquite, crise alérgica, que as famílias possam contar com o caminhão jogar água na rua pelo menos 3 vezes por dia. Apontou como contrapartida o recolhimento de uma “tarifa social” pelos usuários deste serviço. Relatou em seguida que o Prefeito Dirceu Urbano está “se acertando” com a empresa vencedora da licitação do asfalto deste conjunto e está resolvendo a situação do convênio firmado. Reiterou o pedido para se jogar água e disse que a medida amenizaria a situação ruim dos moradores das ruas abaixo da Rua Joaquim Francisco Lopes. Afirmou que existe solução para a saúde, mas que o Município estaria gastando com o falido CISMENPAR mais de R\$ 100.000,00 por ano e não estaria obtendo os atendimentos de cardiologistas e ortopedistas por exemplo.

**Maurílio** – Leu inicialmente um ofício circular da AVEMPAR convidando para uma palestra sobre engenharia tributária com o senhor Deputado Luiz Carlos Haulý. Comunicou também ofício de convite da Câmara de Prado Ferreira acerca de reunião mensal rotativa dica de vereadores. Apresentou uma notícia de exoneração de servidores de Jaguapitã em função do excesso de gastos com pessoal. Após isto, disse que o Prefeito Dirceu assumiu o cargo com gastos com pessoal em 57% e outras despesas em crescimento. Disse que espera uma decisão drástica onde o Município reduza para 54% pois do contrário pode sofrer ação de improbidade do Tribunal de Contas. Disse que não acontecerá aumento, pois a tendência é que o FPM diminua. Analisou que a situação nacional e estadual são ruins. Depois contou que a tia do Vereador Laércio ligou na Câmara cobrando os vereadores, e que na semana anterior não havia nem se quer um clínico geral atendendo no Município. Pediu soluções para a saúde, e sugeriu que despesas sejam cortadas para que as coisas não piorem ainda mais e os servidores fiquem sem pagamento. Disse que a Administração Municipal está sofrendo muitas reclamações e afirmou que o asfalto do Cj. Maria Julia não será feito, trata-se de mentira. Disse que a inércia do Prefeito se deve à débitos junto ao Tribunal de Contas. Lembrou que o Prefeito enviou um projeto para consórcio de asfalto e indagou retoricamente se pelo menos 1000 toneladas foram compradas. Afirmou que nem dipirona tem nos postos de saúde. Reclamou que não tem mais nenhum projeto do Prefeito tramitando e pediu que o Prefeito fale a verdade, diga que não tem dinheiro. Falou ao Vereador Laércio que não adianta prometer obra de quadra esportiva. Indagou se quando o Prefeito tiver que mandar funcionário embora a Câmara vai ser a culpada, pois em tudo a Câmara tem sido a culpada. Disse que esperava que o Município acordasse em tempo e encerrou. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Entrou em discussão o Requerimento no. 105/2017. Seu autor explicou que foi publicado um vídeo sobre si falando que ajudava pessoas que precisavam de diploma. Ressalvou que o vídeo não foi postado em sua integralidade e passou a dizer que o servidor Valter foi seu amigo e companheiro de trabalho como

também é pai do Vereador Alex. Disse que há muita maldade nos áudios e que de fato havia uma escola em Londrina onde se podia cursar em seis meses o ginásio e 6 meses o segundo grau. Disse que as pessoas cumpriam as exigências e disse que, inclusive o pai do Vereador também obteve diploma por este meio, assim como ele próprio. Explicou ainda que deixará a resposta do requerimento à disposição das pessoas para que não fique dúvida sobre a situação exposta no áudio. Vereador Claudinei disse que se preocupou com seu conteúdo já que envolvia uma pessoa falecida, todavia disse que se satisfez com a explicação do Vereador autor. Em votação, o requerimento foi aprovado por 5 votos favoráveis e quatro contrários. Passou o Sr. Presidente ao Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir:

**Claudinei** – comunicou que em reunião a CPI da Festa Junina decidiu por unanimidade arquivar o processo. Disse a senhora Vânia que não teve a intenção de ofendê-la. Manifestou apoio ao trabalho do Vereador Antonio Brandão junto às Chácaras Beira-Rio e pediu reconhecimento ao Vereador. Recomendou ao senhor Daiton presente na sessão e integrante da Comunidade do Bela Vista que se unam e lutem por melhorias perante o Executivo. Disse ao Vereador Jorge que seria difícil o caminhão pipa fazer o mesmo por todos os bairros, mas que se solidarizava com sua situação. Disse que o Prefeito respondeu seu requerimento e comunicou que a empresa teve o contrato rescindido, e que parecia haver um equívoco no nome da empresa contratada. Sobre seu requerimento acerca dos loteamentos do Município disse que a resposta foi genérica e que pretendia cobrar as loteadoras. Encerrou seu discurso dizendo que o pronome “Vossa Excelência” se tornou um palavrão por causa da imoralidade das autoridades brasileiras. **Alex** – pediu aos vereadores que fizesse uso da palavra neste momento, pois precisaria ir embora e então passou a ler um e-mail de um munícipe. Seu conteúdo parabenizava o Vereador Alex e mais sete vereadores com exceção do Vereador Maurílio. Disse que se arrependia de ter trabalhado por este Vereador e que ele só pensava em si próprio. Disse ainda que este Vereador saía de uma sauna e pedia para seus amigos derrubarem os muros do Clube que o então Presidente Alex construiu. Que não aceitou que o Vereador Alex trabalhasse na Câmara quando perdeu a eleição. O autor do e-mail ainda disse que o Vereador tentou na Secretaria de Educação demitir a esposa do Vereador Alex. Contou ainda que negociou a presidência da Câmara pedindo um favor a um amigo. Reclamava que este político está pagando no presente a Rádio para falar mal do Vereador Alex e do Prefeito. Disse que ele é “viciado no poder”. Lembrou que este Vereador marcou sessão para cassar um dos vereadores no dia do enterro do seu sogro. Contou ainda outros incidentes como um dia em que esta pessoa jogou copo em outra, que ela fica falando mal de parentes de outros, que falava que um ex-Presidente da Câmara utilizou dinheiro do órgão para ir à praia, que um Vereador usou madeira da festa junina para construir sua casa e que roubava peças. Contou um episódio onde joias foram escondidas por este Vereador para evitar morte entre irmãos. O e-mail estimulava o Vereador Alex a continuar representando a população e deixasse que continuassem a falar de seu pai, pois ele teve caráter, morreu sem

inimizades e de braços dados com seus filhos. O e-mail falava por último de uma aliança com o Prefeito e citava o candidato do Partido do número 12. Findada a leitura o Vereador Alex se dirigiu ao Presidente lhe dizendo que ele “gosta de ser mais homem que os outros”, e que ele o acusou de ser demagogo com o projeto de redução de subsídio no ano anterior. Propôs então um desafio, dizendo entretanto que o Presidente tinha comprado um caminhão de R\$ 135.000,00, para que ele e o Vereador Alex doassem seus subsídios para a APAE durante os quatro anos. **Cícero** – sobre o projeto dos agricultores idealizado pelo Vereador Adir expressou que os vereadores aprovariam o projeto, o Prefeito estaria respaldado para ceder maquinários e os agricultores seriam beneficiados. Comunicou que o seu fim de semana foi alegre, pois conseguiu entregar um computador completo ao Ademir Briola da Rádio Nova Geração juntamente com o Vereador Claudinei, viabilizado pelo Deputado Luiz Claudio Romanelli. Recomendou ofício de agradecimento ao deputado que será de grande valia para a rádio e à população. Mais uma vez agradeceu o deputado e pediu que a Ata desta sessão fosse encaminhada juntamente com o ofício. Desejou por fim que as coisas se encaminhem para o bem da população de Jataizinho. **Antonio Laércio** – comunicou que esteve presente na reunião do Bela Vista e que o Dr. Renato disse na ocasião que assim que estivesse legalizada a documentação ele viria até à Câmara dar explicações. Disse ao vereador Jorge que não pode comparecer ao campeonato de futebol mas agradeceu a participação e a organização de todos. Disse que gostaria de estar na reunião dos vereadores em Prado Ferreira. Agradeceu a presença das meninas da Zuazen na sessão. Sugeriu ao Vereador Jorge que fossem atrás de um tanque para aguar as ruas enquanto o caminhão pipa estiver sem reparo. Ao final se despediu. **Antonio Brandão** – agradeceu Vereador Claudinei pelo apoio no caso das Chácaras. Confirmou que não houve nenhum tipo de irregularidade constatada na CPI da Festa Junina, mas advertiu que em outras festas se necessário pediria abertura de nova CPI, e pediu desculpas à esposa do Vereador Jorge. Disse que concordava com a postura do Presidente sobre o índice e contou que recebia naquele momento uma crítica por ausência de apresentação de projetos pelos vereadores. Respondeu que a situação dos vereadores fica comprometida em função do Prefeito não estar podendo aumentar despesas, apesar de ter apresentado indicação para se criar departamento de trânsito. Declarou que não é oposição do Prefeito e que primeiramente o índice precisa ser reduzido. Analisou que está feliz com seus atos e não se envergonha de nenhum deles. **Jorge** – quis explicar à população que o momento é difícil e que também não é da competência dos vereadores fazer projetos para obras, mas sim do Poder Executivo. Disse que foi eleito como um Vereador do esporte e que vem trabalhando pela área da saúde e da ação social. Levantou que conseguiu muitas dezenas de cirurgia e consultas. Lembrou que em 2010 conseguiu que uma empresa investisse R\$ 18.000,00 na reforma de uma camionete da Polícia Militar e que ela está à disposição até hoje. Disse que lutou pelos ceramistas junto à Concessionária de Pedágio e conseguiu isenção de 90% da tarifa de pedágio e que pessoas tentaram acabar com o benefício. Acrescentou que

conseguiu a isenção para os taxistas e disse que este é o papel de um vereador, assim como fez o Vereador Antonio trabalhando pela liberação da estrada bloqueada na região das chácaras. Afirmou que tem muitas coisas que faz que não divulga e que as intrigas que ele participou na Casa não foram iniciadas por ele. Explicou que hoje está em inimizade com uma pessoa da área do esporte, mas que não gostaria de estar, lembrando todavia que alertou-o por diversas vezes. Afirmou que a saúde tem solução se o Município que paga para a CISMEPAR R\$ 130.000,00 por ano, cortar 70% deste valor, pois conseguiria umas 1200 consultas por ano ou cerca de 100 consultas por mês com especialistas. Disse que é necessário primeiro fazer concurso e licitação para que nenhum profissional se interesse, já que os valores seriam considerados baixos. Então o Município faria um credenciamento, que é um procedimento legal. Disse que o Hospital São Camilo está fazendo seu papel e que reclamações podem acontecer como, por exemplo, por alguém que quer um atestado e lhe é negado. Parabenizou a Dra. Rosália K. Sato e encerrou. **Adir** – pediu que o Presidente proibisse o uso de celular citando que os vereadores ficam nas redes sociais e não prestam atenção na sessão. Pediu respeito pela Casa. Sobre o Jardim Maria Júlia disse que o aterramento piorou a situação da poeira, mas torce para o atual Prefeito solucionar a situação. Sobre o Bela Vista disse que torce para que a Prefeitura possa também ajudar a população daquela localidade. Afirmou que durante campanha alguns foram até o Recanto dos Humildes e depois abandonaram o problema, mas que ele procurou abraçar o problema. Narrou que a invasão foi motivada por políticos e que eles não estão pedindo nada. Disse mais uma vez que procura ajudar as pessoas e concordou com o Vereador Maurílio, indicando que mais de 1500 pessoas por mês são atendidas no Hospital São Camilo. Disse que a procura por médicos especialistas se concentra em cardiologistas, pediatras e ortopedistas. Disse que as críticas ao Hospital não representam porcentagem significativa. Elogiou o Vereador Antonio por seu trabalho junto a abertura da estrada das chácaras, e disse que pode ter divergências com vereadores mas respeita os munícipes e os políticos. Disse que a política é necessária apesar das críticas que recebem. Pediu atitude do Presidente com os celulares e depois declarou que ajudaria o Prefeito, mas se ele estiver “errado” não o ajudaria. Disse que nos seus mandatos sempre teve caráter, seriedade e vontade de trabalhar. Abençoou a todos e disse que seu discurso é para ajudar e não atrapalhar. **Maurílio** – iniciando comunicou que o Vereador Laércio precisou se ausentar devido a problemas familiares. De imediato disse que não gostaria de falar do Vereador Alex sem estar presente, mas que ele estaria escutando na rádio. Disse que ele vem cobrando ajuda do Prefeito pois está se sentindo sozinho. Sobre o e-mail lido pelo Vereador Alex disse que foi criado por ele mesmo, e que ele na campanha disse que o Vereador Adir era um velho, analfabeto e que usava bengala. Assim como disse que a referida sessão extraordinária para cassar o Vereador Laércio foi incentivada pelo Vereador Alex por vingança por seu afastamento. Disse ao Vereador Antonio Laércio que suas respectivas mães foram amigas de infância, mas que o Vereador Alex disse que o mesmo era um “bosteiro da cidade” e que não servia

para nada. Ao Vereador Jorge disse que teve dificuldades quando trabalhou na administração do Prefeito Luis Sato e que vem sendo perseguido pelo Vereador Alex em função de ciúmes uma vez que o Vereador “mexia com esporte”. Disse que o então Prefeito Luis foi cassado porque o Vereador Alex se vendeu para o “Português” que era Vereador na época para o Marcos Alexandre. Isto porque o Vereador Alex bateu seu carro e queria que o senhor Luis Sato pagasse o concerto. Declarou que ele, Vereador Maurílio, todavia, foi firme pois sabia que o motivo da cassação era o acordo, e não se vendeu. Acrescentou que ajudou o Vereador Jorge na época pois este perdeu emprego e passou necessidades. Disse que já teve divergências com Vereador Jorge e inclusive apoia sua candidatura à Prefeito, pois é um lutador dedicado como sua esposa. Ao Vereador Claudinei disse que foi ajudado quando este era Presidente do Sindicato, e o lembrou, que o Vereador Alex quis, certa vez, acusa-lo de ser ladrão de cadeira de rodas em função de ser adversário político naquele momento. Ao Vereador Antonio disse que não sabia de onde o Vereador Alex tirou a conversa das joias e que também não sabia que a mãe do Vereador Antonio Brandão havia pedido para a sua esposa guardar joias da família. Ao Vereador Cícero disse que se trata de brincadeira o assunto das madeiras da festa junina e que ele é uma pessoa idônea, que começou trabalhando em uma olaria e lhe indicou fazer um concurso para trabalhar de motorista na Prefeitura. Lembrou que suas esposas trabalhavam junto nas festas juninas. Passou a se comparar com o Vereador Alex e disse que trabalhou de carteira assinada. Considerou que não consegue ser santo em tudo, mas que não desonra os vereadores. Disse que não teria coragem de fazer um holerite falso para sua filha levantar dinheiro em uma financiadora, como ele fez em 2012 na BV Financeira. Disse que na época seu irmão formalmente trabalhava na Câmara, ganhava R\$ 3.000,00 e nunca trabalhou na Câmara. Afirmou que o Vereador Alex pagou R\$ 1.300,00 numa TV de 32 polegadas em 2013, mas ele nunca fez isto. Disse que o vereador deve ganhar bem, ao contrario do pensamento do Vereador Alex, pois o vereador faz muita assistência social em Jataizinho. Disse que paga exames, consultas e remédios, mas que nunca prometeu doar salário para a APAE. Então resgatou a ideia do projeto do subsídio do salário mínimo e disse que os nove meses recebidos, descontados o valor do mínimo daria R\$ 29.817,00. Disse ainda que o Vereador pega o carro da Prefeitura para tratar de assuntos particulares em Curitiba, citando que um dos motivos foi para resolver problemas de contas reprovadas no Tribunal de Contas. Discordou da cessão do carro e disse que não é ele que é “desonesto e vagabundo”, e que o Vereador Alex não tem nem OAB. Disse que se tivesse ouvido “essas coisas” de outro Vereador não teria respondido, pois eles são pessoas de caráter. Questionou o fato do Vereador pedir para se retirar das sessões e emendou que existe um processo onde o mesmo contratou a senhora Maria José Mathias em 2013/2014, quando foi paga por RPA e depois mediante abertura de uma empresa. Comunicou inclusive que o Vereador é réu de ação, pois “meteu a mão no dinheiro da Câmara”. Disse que ele também pegou atestado médico e viajou para fora do Brasil. Então adiantou que na próxima sessão entrará com requerimento de CPI para apurar o fato.

**- Jorge dos Santos Pereira -**  
*Primeiro Secretário*

[illegible]